

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLAUDEMIR BARBOSA

**AUDITORIA INTERNA: ferramenta para o aprimoramento dos
processos e controles internos.**

ARACRUZ, ES
2022

CLAUDEMIR BARBOSA

AUDITORIA INTERNA: como ferramenta para o aprimoramento dos processos e controles internos.

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Aracruz, FAACZ.

Orientador: Prof. Msc. Izaque Vieira Ribeiro.

ARACRUZ, ES

2022

Dedico primeiramente a Deus esse trabalho científico pela capacidade e sabedoria que me concedeu para poder superar todas as etapas e chegar até a conclusão. Dedico também a minha família pelo incentivo a estudar e manter o foco, sempre buscando se tornar uma pessoa melhor. Enfim, muito obrigado a todos vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela capacidade intelectual que me concedeu, também à minha família e aos meus amigos que sempre estiveram comigo nos momentos de dificuldades.

Meus agradecimentos aos colegas de sala, pois com eles os momentos se tornaram mais prazerosos. Aos professores que fizeram o possível para passar todo o conhecimento possível para nós alunos e assim garantir que o aprendizado fosse internalizado.

Agradeço a instituição FAACZ – FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ e a todos que fazem parte dela, por ser uma referência de ensino para a região e por me conceder a oportunidade de estar cursando o Curso de Ciências Contábeis.

Por fim, agradeço ao meu orientador Prof. Msc. Izaque Vieira Ribeiro pela sua dedicação, compreensão e por ter confiado na minha capacidade para chegar até aqui.

Obrigado a todos pelo incentivo e por me ajudarem a alcançar um dos meus principais objetivos de vida sem vocês o caminho a ser percorrido seria muito mais difícil.

“A mente que se abre para uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original” (Albert Einstein)

RESUMO

Embora as organizações estejam crescendo à medida que seus processos e métodos de controles estão se adequando à nova realidade, ainda assim encontram-se inúmeras dificuldades por parte dos administradores para lidar com as frequentes irregularidades encontradas no dia a dia no ambiente organizacional. Nesse contexto, a auditoria interna tem um papel fundamental, pois é através do trabalho de uma equipe de auditoria que são feitas todas as possíveis análises, verificações e procedimentos que visam minimizar, nas áreas mais vulneráveis, todas as possíveis irregularidades encontradas. A pergunta norteadora deste trabalho foi: Qual a relevância da auditoria interna como ferramenta para o aprimoramento dos processos e controles internos? Assim, buscando seguir esse objeto de estudo, o objetivo geral foi mostrar a importância da auditoria interna no aprimoramento dos processos e controles internos das empresas. A metodologia empregada foi a pesquisa exploratória através de fontes não só do tipo primárias: com relatórios técnicos e artigos, mas também do tipo secundárias: livros, manuais e artigos de outros autores. As principais indicações foram que os processos e controles realizados dentro das organizações precisam a todo momento estar acompanhados por uma equipe de auditoria interna que fará, através da análise e investigação dos fatos, todo o esforço possível para melhorar o sistema envolvido, assessorando a alta administração nas tomadas de decisão, por fim, caberá a todos os funcionários seguir os relatórios e manuais desenvolvidos, além da confiabilidade no trabalho da equipe de auditoria interna, pois fica claro nesse artigo que é preciso que o auditor tenha um certo grau de liberdade para estar atuando sem pressão e a partir daí desenvolver seu trabalho de forma ética e profissional, trazendo não só benefícios para a empresa auditada, mas também consequentemente para toda a região na qual aquela empresa está inserida.

Palavras chaves: Auditoria interna. Controles internos. Processos internos.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 AUDITORIA INTERNA.....	11
2.1 ORIGEM E CONCEITO.....	11
3 APLICABILIDADE DA AUDITORIA INTERNA.....	13
3.1 PÁPEIS DE TRABALHO.....	13
3.2 FRAUDE E ERRO.....	14
3.3 TESTES DE OBSERVÂNCIA E TESTES SUBSTANTIVOS.....	16
4 REGULAMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	17
4.1 APLICAÇÃO DAS NORMAS.....	18
5 CONTROLES E PROCESSOS INTERNOS.....	19
6 RELATÓRIO.....	23
7 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Devido ao crescimento econômico das organizações e maior complexidade dos sistemas e métodos de controle que nela estão envolvidos, fica evidente a importância da auditoria interna no contexto organizacional. Atualmente as empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, buscam a todo instante se manterem em desenvolvimento e crescimento no mercado, e para isso utilizam ferramentas e métodos que atribuem uma maior qualidade nos controles e processos em todos os níveis da organização na busca de manterem um padrão de qualidade em toda a sua estrutura. (ATTIE, 2018, p. 41) diz que:

O controle interno é essencial para efeito de todo o trabalho de auditoria e assim, a existência de um satisfatório sistema de controle interno reduz a possibilidade de erros e irregularidades. Essa indicação está incorporada nas normas de auditoria e reforça a importância do estudo e da avaliação do sistema de controle interno nas empresas.

Muito se fala a respeito da importância da Auditoria, seja ela interna ou independente, no contexto organizacional. É fato que desde os tempos remotos a auditoria vem evoluindo cada vez mais, por isso entender como funciona o trabalho de uma auditoria é crucial para o desenvolvimento de estratégias de sucesso. Pereira (2016, p. 1) diz que “O início da prática da Auditoria se deu por volta dos séculos XV e XVI, na Itália; os italianos foram os precursores da contabilidade”. A revolução Industrial, na Inglaterra, impulsionou ainda mais a utilização da Auditoria dentro das organizações, visto que houve um aceleramento no crescimento das empresas naquele momento. Com o desenvolvimento econômico as empresas necessitaram ainda mais de melhorias nos seus controles para melhor proteger o seu patrimônio.

As empresas, atualmente, cada vez mais se amparam e confiam no trabalho da Auditoria Interna. A administração tem procurado manter uma maior aproximação com a equipe de Auditoria, visto que os propósitos da organização têm que estar em consonância com as normas vigentes e os controles precisam estar alinhados com aquilo que a organização almeja. Organizações que estabelecem e dão suporte ao trabalho de uma equipe de Auditoria Interna tendem a longo prazo se destacar em relação à concorrência, uma vez que seus processos e controles estarão em

constante revisão sempre em busca de resultados melhores. Este artigo científico tem o propósito de mostrar de forma clara e objetiva a atuação e a importância da Auditoria Interna nos processos e controles das organizações.

As empresas atualmente buscam otimizar seus processos para melhorar os seus resultados. Isso tem se tornado um diferencial cada vez mais notado no âmbito organizacional, pois a competitividade no contexto atual é muito forte e, portanto, é preciso um melhor aprimoramento nos controles internos. Diante disso, é preciso destacar: **Qual a relevância da auditoria interna como ferramenta para o aprimoramento dos processos e controles internos?**

Neste artigo científico o leitor terá uma ampla visão acerca da relevância da auditoria interna como ferramenta para o aprimoramento dos processos e controles internos. Sem dúvidas, é de fundamental importância para todos que buscam aprimorar seus conhecimentos a respeito do assunto de maneira mais aprofundada, principalmente para os gestores das organizações, nos quais buscam sempre uma maneira mais eficiente e eficaz de aprimorar o sistema de qualidade da empresa. Crepaldi (2019, p. 28) diz que “A auditoria interna tem exercido a importante função de identificar oportunidades e estratégias para minimizar os riscos inerentes à atividade da organização da qual faz parte.”

O estudo acerca da auditoria interna que será expresso nesse artigo contará, além de toda a parte conceitual, toda parte da aplicabilidade da auditoria interna no contexto organizacional e todas as normas que abrangem o seu campo de atuação. Tudo em linguagem clara e objetiva com o intuito de passar o máximo de conhecimento possível para todos os leitores.

Para obter os resultados e respostas acerca do que será apresentado neste trabalho, será utilizada a pesquisa exploratória com o intuito de desenvolver e apresentar a auditoria interna dentro do âmbito organizacional. Para isso será utilizada não só fontes de pesquisas do tipo primárias: relatórios técnicos e artigos, mas também fontes do tipo secundárias: livros, manuais e artigos de revisão.

A atuação da Auditoria Interna é fundamental para que se melhore todos os processos dentro da organização, faz-se necessário, então, uma análise acerca dos procedimentos adotados por ela no âmbito organizacional. Por isso, o objetivo geral deste artigo é: **Mostrar a importância da auditoria interna no aprimoramento dos processos e controles internos das empresas.**

Além disso, os objetivos específicos que serão tratados neste artigo são:

- Conceituar auditoria interna e controles internos;
- Demonstrar a aplicabilidade da auditoria interna;
- Apresentar a regulamentação da auditoria interna;
- Explicar sobre processos e controles internos;
- Apontar os impactos positivos da auditoria interna para o aprimoramento da gestão.

Dentre as inúmeras ferramentas que os gestores podem obter para melhor satisfazer seus processos e controles organizacionais, a auditoria interna é uma das mais importantes. Para Fállico e Barbosa (2015), a auditoria interna é uma das mais importantes ferramentas que os gestores de uma organização possuem para a eficiência e eficácia organizacional e para o cumprimento das metas pré-estabelecidas.

Em um contexto tão competitivo que vivemos atualmente é imprescindível que as organizações tenham uma equipe de auditoria interna, ela dará o suporte necessário para cada tomada de decisão. Como afirma (CREPALDI, 2019, p.43):

Valendo-se de normas e padrões de natureza técnica e ética claramente determinada, a auditoria interna torna-se elemento fundamental no sistema de informações, medição de desempenho e prestação de contas da administração.

A falta de conhecimento sobre o assunto pode expor as empresas a muitos riscos, erros e desperdícios, por isso é essencial a leitura e entendimento desse artigo. Como afirma Crepaldi, (2019, p.267) “A auditoria interna e a externa são os instrumentos mais eficazes para evitar irregularidades administrativas nos negócios.”

2 AUDITORIA INTERNA

2.1 ORIGEM E CONCEITO

Desde os tempos remotos a auditoria tem um papel relevante dentro do contexto organizacional. É fato que ao longo do tempo, com o avanço da globalização, as empresas necessitaram ainda mais de melhores estratégias para se manterem estáveis no mercado. Muitos autores afirmam que é difícil saber quando exatamente começou a história da auditoria, mas há um consenso de que a prática de auditoria se iniciou em uma época de grande crescimento das organizações.

Segundo Attie (2017, p.6):

Conforme se tem notícias, a atividade de auditoria é originária da Inglaterra que, como dominadora dos mares e do comércio em épocas passadas, teria iniciado a disseminação de investimentos em diversos locais e países e, por consequência, o exame dos investimentos mantidos naqueles locais.

O surgimento da auditoria está ligado com a necessidade de informações relevantes a respeito da situação econômico-financeira das entidades. Com o desenvolvimento econômico dos países e a busca por uma fatia maior do mercado, as empresas se viram diante da necessidade de revisar seus processos e métodos para garantirem a sua continuidade.

Almeida (2017, p.1) afirma:

A auditoria surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. Houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos e serviços no mercado.

Com a complexidade e expansão dos negócios, cada vez mais as organizações sentiram a necessidade de melhorar os seus procedimentos internos. Na busca por melhores informações acerca dos métodos e controles internos, a administração das entidades tem dado grande autonomia para a equipe de auditoria interna.

A auditoria interna, então, surgiu como ferramenta para aprimoramento dos processos e controles internos das empresas.

Sobre a auditoria interna Lins (2017, p. 4) afirma:

É conduzida por funcionário da própria empresa na qual a auditoria é executada e em geral envolve a avaliação de desempenho, controles internos, sistemas de computação/informação, qualidade de serviços e produtos etc. Busca a identificação de não conformidades, prevenção e/ou detecção de falhas de operação, discrepâncias nas atividades administrativas, possibilitando maior confiabilidade das informações geradas, bem como garantindo a salvaguarda dos ativos da empresa.

Em 1941 foi criado o *Institute of Internal Auditors (IIA)*, em Nova York, e a partir dali a auditoria interna começou a ganhar mais notoriedade dentro das organizações. Como afirma De Castro, (2018, p. 336) “Após a fundação do *Institute of Internal Auditors*, em New York, a auditoria interna passou a ser vista de maneira diferente.”

De Mattos (2017, p. 6) conceitua auditoria interna como sendo:

Uma área de staff dentro da empresa, trata-se de uma equipe de auditores que possui vínculo empregatício com a empresa e trabalha a serviço da alta administração. Seu trabalho precisa ser realizado com maior grau de independência possível, ou seja, a área de auditoria deve se reportar para o mais alto nível hierárquico da empresa, para que toda e qualquer inconformidade seja devidamente levada a conhecimento da alta administração.

Fica evidente que o papel da auditoria no contexto atual é de suma importância para que as organizações se mantenham competitivas frente aos concorrentes. Em todos os níveis da estrutura da organização é preciso manter um padrão de qualidade, por isso a busca por uma equipe de auditoria competente é a chave para o sucesso da organização. O trabalho da auditoria interna não é feito de forma individualizada, mas sim de forma conjunta, como aponta Crepaldi (2019), a auditoria interna constitui o conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade.

3 APLICABILIDADE DA AUDITORIA INTERNA

3.1 PAPÉIS DE TRABALHO

A auditoria interna tem suas próprias características que a distingue da auditoria externa, pois é conduzida por funcionário próprio da empresa e busca avaliar, identificar e corrigir as falhas nos processos da organização. Ela está subordinada à administração da empresa e, conforme a necessidade, faz recomendações acerca de soluções para as irregularidades encontradas.

A auditoria interna utiliza os papéis de trabalho para expor suas opiniões, críticas e sugestões. É por meio deles que ela consegue fundamentar seu relatório, no qual constará todo o processo que foi utilizado para alcançar o objetivo proposto. Podem ser do tipo escrito ou eletrônico, o que importa é que todos os registros devam estar documentados de forma correta para que não haja nenhuma avaria que venha atrapalhar a execução do trabalho.

A NBC TI 01(p.6) - que trata sobre a auditoria interna -, diz acerca do assunto:

Os papéis de trabalho constituem documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtidos no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações.

Cada detalhe deve ser apresentado de forma clara e objetiva para que não se tenha nenhuma margem de dúvida acerca dos registros que estão sendo colocados à disposição. A elaboração errada de um papel de trabalho pode ocasionar a perda de legitimidade das informações, portanto é crucial que devam estar completos para que garantirem veracidade dos fatos.

Além disso, pode acontecer que posteriormente precise acessar novamente esses papéis, pelo mesmo auditor ou não, daí a importância de estarem todos completos, pois facilitará o entendimento acerca dos fatos ocorridos naquele momento. Basicamente os papéis de trabalho são divididos em arquivos permanentes e correntes. Os arquivos permanentes estão ligados principalmente ao sistema, área

ou objeto da auditoria, às informações precisam estar disponíveis sempre que necessitarem ser acessadas, enquanto os arquivos correntes estão atrelados ao registro e conclusões a que se chegou o auditor.

3.2 FRAUDE E ERRO

A auditoria interna tem um papel muito importante no processo de combate a erros e fraudes. Apesar de parecerem sinônimas, essas duas palavras têm seus significados distintos e podem dentro de um ambiente organizacional causar muitos problemas para os administradores.

Quando se fala em FRAUDE, estamos falando de um ato que é intencional. Por exemplo: manipulação e adulteração de documentos, adulteração de informações e das demonstrações contábeis, dentre outras, com o objetivo de beneficiar o infrator ou a sua empresa. Infelizmente existem empresas que agem de má fé e se utilizam desse meio para burlar muitas questões, principalmente na parte financeira. Como afirma Lins, (2017, p. 4) “A fraude é o ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações, tanto em termos físicos quanto monetários.” Um caso muito famoso de fraude contábil e considerado um dos maiores da história foi o caso da empresa Enron, empresa de energia e serviços públicos dos EUA. Foram utilizadas práticas contábeis que ocultaram falsamente as receitas da empresa, levando-a a ser em certo momento a sétima maior corporação dos EUA. Aqui no Brasil um caso que ficou muito conhecido foi o escândalo de fraudes na Petrobrás, principalmente entre os anos de 2004 e 2014, onde os peritos da Polícia Federal apontaram um superfaturamento na empresa devido às manobras clandestinas de empreiteiras que resultaram em custos muito altos para o Estado.

No que diz respeito ao ERRO, estamos diante de um ato não intencional. Por exemplo: desatenção, desconhecimento ou falta de interpretação adequada dos fatos quando se elabora um registro, dentre outras. São inúmeros os casos de erros nas empresas, muitas vezes por falta de controles internos. Como afirma também Lins, (2017, p. 4) “O termo erro aplica-se ao ato não intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros,

informações e demonstrações contábeis.” Apesar de serem erros não intencionais, não significa que os erros devam ser menos frisados e analisados do que as fraudes, pois repetidos erros podem levar as empresas a ter grandes prejuízos. Portanto, a auditoria interna deve manter um acompanhamento periódico em toda as camadas da estrutura organizacional da empresa, analisando documentos, verificando transações financeiras, papéis de trabalho, atualizando sempre as normas da organização e, caso encontre alguma irregularidade, deve imediatamente comunicar à alta administração para que providências sejam tomadas a fim de que esses erros não sejam novamente repetidos.

Serpa (2002, p. 57) diferencia erro e fraude da seguinte forma:

É preciso fazer distinção entre fraude e erro, em contabilidade. Fraude é uma ação premeditada para lesar alguém. O erro é uma ação involuntária, sem o intuito de causar dano. Embora possam ocorrer sobre os mesmos fatos e documentos (balanços, balancetes, livros comerciais etc.) são de características diferentes.

O objetivo principal da auditoria não é a detecção de erros ou fraudes, mas sim buscar confirmar que aquilo que está sendo feito está em conformidade com as normas e princípios da contabilidade. A identificação dessas irregularidades por parte do Auditor pode ser feita durante o seu trabalho e isso não irá atrapalhar a continuação das análises do que está sendo investigado, uma vez que as constatações foram devido ao seu excelente trabalho baseado em evidências comprobatórias que confirmar tudo que será apresentado no relatório contábil;

Fica claro a necessidade de uma equipe qualificada de auditores internos para a prevenção de fraudes e erros dentro do âmbito organizacional. Não só a equipe de auditoria precisa estar atenta as possíveis práticas errôneas e fraudulentas, mas também os administradores e demais funcionários. Essas situações podem acabar acarretando muitos prejuízos que, se não tratados logo, podem provocar o fechamento da empresa. Nesse sentido a equipe de auditoria deve estar atenta a esses tipos de situações comumente utilizadas por administradores, e caso encontre algum vestígio dessa prática, que busquem tratar e orientar de forma correta os administradores, seguindo todas as leis possíveis.

3.3 TESTES DE OBSERVÂNCIA E TESTES SUBSTANTIVOS

A atuação da atividade de auditoria requer, como em qualquer outra função, a utilização de ferramentas de trabalho que possibilitem opinar acerca do que está sendo verificado. Normalmente, o objetivo da auditoria é fundamentar seu ponto de vista com fatos, indícios e informações possíveis, necessárias e materiais.

O auditor para fundamentar sua opinião e chegar ao seu objetivo final necessita utilizar procedimentos adequados em conformidade com a legislação vigente. Não deve haver margem de dúvida em relação ao objeto que está sendo analisado e, portanto, deve reunir indícios ou provas suficientes e adequadas para firmar e manter seu parecer. Para tanto, é utilizado pela auditoria os procedimentos chamados de testes de observância e testes substantivos que estão detalhados de forma mais ampla na NBC T 11 NORMAS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os testes de observância visam principalmente a verificação e avaliação dos controles internos da empresa. A administração apresenta requisitos para implantação dos processos e o auditor utiliza os testes de observância para averiguar se os requisitos estão sendo executados de acordo com aquilo que a administração estabeleceu. Como aponta Crepaldi (2019) ao dizer que os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários da entidade.

Os testes substantivos, por sua vez, são muito utilizados para verificação de alguma irregularidade nas demonstrações contábeis. É muito importante que os lançamentos contábeis estejam corretos, pois os auditores analisam os lançamentos para obter veracidade acerca dos dados obtidos no decorrer do trabalho. Como afirma também Crepaldi, (2019, p. 4) “Os testes substantivos, por sua vez, visam à obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas de informações da entidade.”

4 REGULAMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

As normas de auditoria interna são divididas em normas de atributos e normas de desempenho, sendo que esta está ligada aos critérios de qualidade enquanto aquela está relacionada com as características da organização e dos indivíduos que a estão executando. A atividade de auditoria interna é considerada eficaz quando o resultado alcançado está em conformidade com aquilo que foi estabelecido pela equipe de auditores, portanto é imprescindível que o auditor venha estar atento a toda a legislação pertinente a área da auditoria interna e verificar constantemente se as atividades estão sendo realizadas conforme as normas estabelecidas.

A auditoria interna busca sempre se manter atualizada em relação às normas internacionais devido a importância de se estabelecer um padrão de conformidade para facilitar o entendimento por parte dos usuários da contabilidade. O *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, que foi criado nos EUA no ano de 1941, que trata majoritariamente das normas relacionadas com a auditoria interna, informa que a conformidade com as normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna é essencial para o atendimento das responsabilidades dos auditores internos e da atividade de auditoria interna.

Além disso, segundo Crepaldi, (2019, p.32):

A criação de normas para auditoria é uma tarefa complexa, em face da diversidade dos projetos desenvolvidos na área e das abordagens especialmente talhadas para cada trabalho especificamente. A tarefa torna-se ainda mais difícil devido à necessidade de criação de normas que se apliquem ao trabalho feito por pessoal que recebeu treinamento em diversas disciplinas.

Sendo assim, verifica-se que a tarefa de criar normas para a auditoria interna é um campo muito complexo, que precisa de muito conhecimento da equipe de auditores e uma grande entrega por parte deles, visto que cada organização tem sua própria personalidade e, dessa forma, as normas que serão criadas precisam ser alinhadas com todos os processos da empresa. Todos os auditores envolvidos têm as suas responsabilidades no projeto e poderão ser responsabilizados caso aconteça algo que venha prejudicar a organização.

No Brasil, por exemplo, o Banco Central por meio da RESOLUÇÃO CMN Nº 4.879, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020 regulamentou a atividade de auditoria nas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A norma no seu Art. 5º diz: “As instituições devem elaborar e manter regulamento específico para a atividade de auditoria interna, aprovado pelo conselho de administração e pelo comitê de auditoria, quando constituído.”

4.1 APLICAÇÃO DAS NORMAS

A equipe de auditoria interna desenvolve práticas e procedimentos para assegurar a simetria e a qualidade no seu trabalho. Esses procedimentos podem envolver inúmeras formas de revisar o que está sendo feito para buscar um alinhamento com as normas estabelecidas. Manuais internos e material de treinamento são alguns exemplos de procedimentos que ajudam no dia a dia no ambiente organizacional. Como afirma crepaldi, (2019, p.33): “Recomenda-se enfaticamente para qualquer ambiente a elaboração de manuais de procedimentos internos para corroborar a observância de normas profissionais.”

Não pense que após a emissão do relatório final o trabalho é finalizado, pelo contrário, não é assim que acontece no dia a dia da equipe de auditoria interna. Uma vez emitido o relatório final inicia-se uma nova fase que é o acompanhamento daquilo que foi implementado buscando, quando necessário, ativar ações corretivas para que os processos não venham se desintegrar daquilo que foi planejado. Caso encontre divergências, os responsáveis têm que revisar alguns pontos e buscar um plano de ação que, aprovado pela administração, deve ser implementado com todos os prazos e orçamentos já descritos. Segundo aponta o *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, é preciso haver um monitoramento contínuo que esteja incorporado com às políticas e práticas rotineiras para avaliar todos os processos e controles internos.

5 CONTROLES E PROCESSOS INTERNOS

O controle interno tem grande importância dentro das organizações, principalmente nos dias atuais, devido à alta concorrência e a busca por uma fatia maior do mercado. Por meio de orientações cruciais nas principais áreas da estrutura da organização, o controle interno atua com o objetivo de atender as demandas da alta administração e norteia a gestão a fim de garantir que os princípios e normas possam ser cumpridos. Não há como haver um controle se não houver um planejamento, por isso é fundamental que a administração possa efetuar um bom plano estratégico no qual possa facilitar a averiguação futura por parte dos responsáveis da área dos controles internos.

Crepaldi (2019, p.260) afirma que o controle interno:

É o processo planejado, implementado e mantido pelos responsáveis da governança, administração e outros funcionários para fornecer segurança razoável quanto à realização dos objetivos da entidade no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros, efetividade e eficiência das operações e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

Attie (2018, p.239) corrobora também a respeito do assunto ao dizer:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

De forma geral, controlar é averiguar se aquilo que está sendo executado está em conformidade com os planos que foram traçados pela organização. O controle interno está relacionado com o planejamento organizacional, buscando organizar e fazer com que todos possam aceitar e colocar em prática as políticas e regras estabelecidas pela organização.

Controlar é uma das funções primordiais da Administração, antes dela vem o planejamento, organização e a direção. Seja qual for o negócio é necessário que todas essas funções venham ser exercidas da melhor forma possível.

De Oliveira (2009, p.88) diz:

Controle é a função da administração que, mediante comparação com padrões previamente estabelecidos, procura medir e avaliar o desempenho e o resultado das ações e estratégias, com a finalidade de realimentar com informações os tomadores de decisões, de forma que possam corrigir ou reforçar esse desempenho, para assegurar que os resultados estabelecidos pelos planejamentos possam ser alcançados.

O *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), criado nos EUA, que é uma referência mundial quando se fala em controles internos pode auxiliar as organizações a melhorar os seus rendimentos e aplicar métodos mais eficazes a fim de minimizar os riscos nas operações da empresa. Como afirma Souza et al. (2011, p. 43) “As rotinas de controle interno do COSO são consideradas referência mundial e podem ser utilizadas por organizações, independente do seu tamanho ou ramo de atividade.”

Dentre as muitas finalidades do controle interno, podemos citar conforme Crepaldi (2019, p.263):

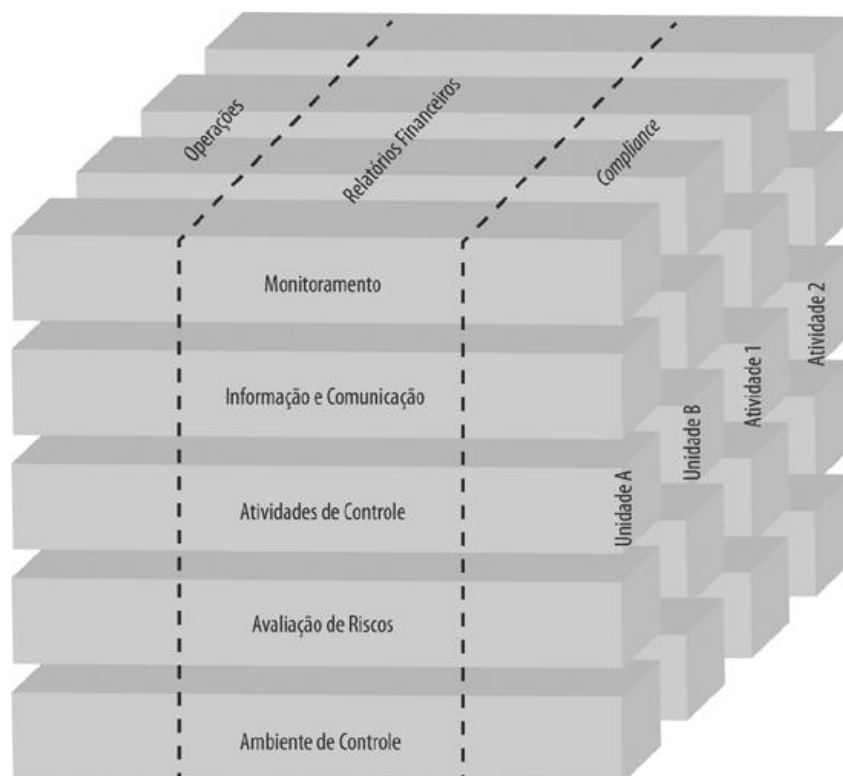
- a) salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais;
- b) dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;
- c) propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;
- d) estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;
- e) contribuir para a promoção da eficiência operacional da entidade;
- f) auxiliar na prevenção de práticas ineficientes e antieconômicas, erros, fraudes, malversação, abusos, desvios e outras inadequações.

De fato, os controles internos exercem enorme importância para as áreas contábil, financeira e operacional. Não há como manter uma organização equilibrada se não houver uma observância de todas as políticas e regras adotadas pela entidade. Quando exercido de forma adequada os controles internos se tornam uma peça fundamental para alavancar o crescimento de uma empresa. Como afirma também Crepaldi, (2019, p. 260) “Quando exercido adequadamente sobre cada uma das funções acima, o controle assume fundamental importância, objetivando atingir os resultados mais favoráveis com menores desperdícios.”

Diante do conceito de controle interno, pode-se instituir uma distinção entre controles contábeis e controles administrativos, que é definido por Nakamura (2013, p.42):

- O controle interno contábil consiste em exercer a proteção de bens, conferir a exatidão e a fidelidade de dados contábeis de uma determinada entidade.
- O controle interno administrativo corresponde à promoção da eficiência operacional e ao estímulo à obediência das diretrizes administrativas estabelecidas pela gestão da entidade.

Dessa forma, ambos exercem um papel crucial de suporte à gestão da organização, a fim de minimizar os riscos nas atividades de natureza contábil e administrativa. A figura a seguir mostra, segundo o COSO, os componentes e objetivos do controle interno e como ele pode ser aplicado como ferramenta de aprimoramento da gestão.



Fonte: Adaptado de DELOITTE TOUCHE TOHMATSU. Metodologia de auditoria com foco em riscos, 2003b.

O processo tem como objetivo principal alcançar determinado resultado mediante a execução de várias atividades. Dentro do contexto organizacional não é

diferente, as empresas procuram otimizar os seus processos para se chegar a um determinado produto ou serviço utilizando o aprimoramento de ferramentas modernas que consigam maior eficiência e eficácia.

Cruz (2021, p.116) diz:

Processo é a forma pela qual um conjunto de atividades, dispostas em ordem lógica e cronológica, cria, trabalha ou transforma insumos (entradas), agregando-lhes valor, por meio de recursos e tecnologias, com a finalidade de produzir bens ou serviços, com qualidade, para serem entregues a clientes (saídas), sejam eles internos ou externos.

A auditoria interna é uma ferramenta essencial quando se fala em aprimoramento dos processos, pois ela é responsável pelo controle e assistência dos processos organizacionais em todas as suas formas, de modo que os gestores das organizações levam em consideração a atuação da auditoria interna para tomar suas decisões. Dessa forma a auditoria interna atua com o intuito de desenvolver um trabalho que venha melhorar todos os processos da organização. Por meio de análise sistemática nas áreas com maiores probabilidades de acontecer alguma irregularidade a auditoria interna auxilia a administração na eliminação de desperdícios, melhoramento dos processos, redução de custos, e avaliação das normas de apoio à gestão, ajudando a organização. Assim, a auditoria interna se mostra como uma função no alcance de seus objetivos.

Existe um tipo específico de auditoria voltada para a área de processos, que é a chamada auditoria de processos. Esse tipo de auditoria busca avaliar sistematicamente os controles envolvidos e verifica todos os processos que estão sendo executados na busca por melhores resultados. Além disso, muitas das vezes ocorrem situações na empresa em que os Administradores percebem que há algo errado, porém não conseguem identificar. Nessas situações, a auditoria é um amparo fundamental para que essas inconsistências possam ser o mais rápido possível sanadas.

6 RELATÓRIO

Depois de concluído os trabalhos e análises acerca do objeto que foi estudado e colhidas todas as evidências necessárias para fundamentar a sua conclusão, o auditor interno emite um relatório, com o qual apresenta todas as conclusões a que se chegou aquele trabalho, lembrando sempre que o relatório não é totalmente livre de riscos de auditoria, o que necessariamente o auditor faz é, da melhor forma possível, entregar um parecer com o mínimo de riscos possíveis.

Aprova a NBC TI 01 (p.6, 2003) – Da Auditoria Interna:

O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade.

Sant'Anna (2022, p.25) diz o que o relatório de auditoria deve conter:

- Objetivo e a extensão dos trabalhos;
- Metodologia Adotada;
- Principais procedimentos aplicados;
- Limitações ao alcance dos procedimentos aplicados;
- Fatos e evidências encontradas;
- Riscos associados aos fatos constatados;
- Conclusões e recomendações efetuados

É muito importante que o auditor interno venha apresentar o relatório de auditoria de forma fidedigna em consonância com as normas brasileiras de contabilidade. Omitir ou acrescentar informações pode acarretar consequências não só para a entidade auditada, mas também para o próprio auditor, que será responsabilizado por suas condutas. Portanto é de fundamental importância a revisão do trabalho que foi feito para garantir que tudo está de acordo que tal informação do relatório servirá de base não só para a administração tomar as providências necessárias, mas também para que outros auditores quando forem auditar aquela entidade possam entender o que foi feito. Ademais, ressalta-se ainda que a confidencialidade do conteúdo deve ser resguardada e o auditor somente poderá publicar informações se for autorizado pela entidade a qual o relatório pertence.

7 CONCLUSÃO

No decorrer deste estudo observou-se que a atuação da auditoria interna no contexto organizacional é fundamental para o aprimoramento dos processos e controles internos, haja vista que procura verificar, examinar e buscar formas e métodos mais eficiente e eficazes de melhoria contínua que visam o crescimento da organização no ambiente de alta competitividade.

Para obter os resultados e respostas acerca do que foi apresentado neste trabalho, foi utilizada a pesquisa exploratória com o intuito de desenvolver e apresentar a auditoria interna dentro do âmbito organizacional. Para isso utilizou-se não só fontes de pesquisas do tipo primárias: relatórios técnicos e artigos, mas também fontes do tipo secundárias: livros, manuais e artigos de revisão. As bibliotecas virtuais ajudaram muito no desenvolvimento deste artigo, pois disponibilizaram livros em formato digital que antes eram de difícil acesso para os estudantes.

Além disso, comprovou-se com evidências históricas e procedimentos atuais que a auditoria interna vem ganhando notoriedade dentro das organizações, justamente por assessorar a alta administração nas tomadas de decisão. Foi visto que os administradores, em muitas ocasiões, não têm informações relevantes para tomada de decisão, ficam à mercê de correrem riscos que podem afetar significativamente a organização, dessa forma a atuação da auditoria interna se torna crucial dentro do contexto organizacional.

Já na parte da aplicabilidade da auditoria interna, evidenciou-se não só a atuação do auditor interno e suas características, mas também como atua no desenvolvimento de estratégias de trabalho no intuito de identificar possíveis irregularidades, lembrando sempre que o objetivo não é encontrar erros ou fraudes, isso pode acontecer e é consequência do trabalho do auditor interno.

Outro ponto importante que foi destacado é que o desenvolvimento da auditoria interna é regido por regulamentos e leis que fiscalizam e acompanham toda a atuação desse segmento e caso o auditor venha descumprir pode ser responsabilizado dependendo do caso, portanto é imprescindível que ele venha realizar o seu trabalho conforme as normas éticas que buscam melhorar e trazer para o âmbito organizacional maior confiança por parte dos usuários internos e externos da contabilidade.

Nesse sentido, a atuação da auditoria interna no ambiente organizacional é vista com bons olhos pelos administradores, pois gera muito mais confiança para a tomada de decisão por parte deles. Além disso, foi demonstrado que os processos e controles internos tendem a ter uma melhor eficácia quando são acompanhados sistematicamente pela equipe de auditoria.

Esse estudo procurou focar somente na parte da auditoria interna, mas em alguns casos houve menção de outros tipos de auditoria, que tinham algumas peculiaridades com as características do que foi abordado. O principal ponto foi enfatizar a parte da atuação nos processos e controles internos com vistas à atividade de acompanhamento por parte dos auditores.

Sugere-se que estudos posteriores possam dar continuidade ao estudo e aplicabilidade da auditoria interna dentro das organizações, introduzindo o conhecimento necessário para aqueles que precisam de um direcionamento mais estruturado.

REFERÊNCIAS

- ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018.
- ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria - Abordagem Moderna e Completa.**, (9th edição). Grupo GEN. São Paulo, 2017.
- LINS, Luiz dos S. **Auditoria**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011807/>. Acesso em: 06 jun. 2022.
- CASTRO, Domingos Poubel D. **Auditoria, Contabilidade e controle Interno no Setor Público**, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 05 março de 2022.
- MATTOS, João Guterres D. **Auditoria**. São Paulo: Grupo A, 2017.
- CREPALDI, Silvio A. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**, 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019.
- PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos de Auditoria Contábil**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.
- DEMETRIUS, Alexandre P. **Auditoria das demonstrações contábeis**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
- FÁLICO, João Vitor Ferreira; BARBOSA, Patrícia Roberta. **Auditoria Interna nas organizações**: uma análise de percepções de profissionais de uma empresa no interior de Goiás. 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica. Faculdade de Auriflama. p. 9 – 12. São Paulo, 2015.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. NBC T 11 Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, Revisão NBC 11, de 19 de agosto de 2021.